

# ENTRE O CÉU E A TERRA: OS DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS PILOTOS DE LINHA AÉREA QUANDO SE FALA EM JORNADAS IRREGULARES DE TRABALHO

Patrícia Nazário Leal Silveira  
Mestre em Administração pelo PPGA da PUC-MG

Carolina Maria Mota-Santos  
Professora Doutora do PPGA da PUC-MG

## Introdução

As longas jornadas de trabalho e os turnos de trabalho são alguns dos fatores estressantes para os pilotos de linha aérea (WIDYAHENING, 2007). Neste sentido, tendo em vista a complexidade do trabalho do piloto de linha aérea, é extremamente importante que este profissional se recupere entre uma jornada e outra (MARQUEZE et al., 2017). Itani (2009) explica que as condições perversas de trabalho vividas por estes pilotos são consequência do interesse da companhia aérea em querer aumentar sua produtividade.

## Objetivo

O objetivo dessa pesquisa foi identificar as estratégias utilizadas pelos pilotos para minimizar os conflitos vivenciados em função das irregulares jornadas de trabalho impostas pelas Companhias.

## Metodologia

Foi realizada uma pesquisa qualitativa e descritiva com 15 (quinze) pilotos, sendo 7 (sete) mulheres e 8 (oito) homens. De acordo com Eisenhardt (1989), a pesquisa qualitativa proporciona análise completa do contexto e dos processos envolvidos no fenômeno. Considerando que este estudo aborda a temática jornada de trabalho dos pilotos, esse fator faz com que a pesquisa seja de caráter descritivo, momento no qual se pretende caracterizar o fenômeno, buscando detalhar o problema investigado (GIL, 2008). A coleta de dados se deu através de entrevistas semiestruturadas, tendo sido utilizada a técnica de bola de neve (VINUTO, 2014). Nesta pesquisa foi escolhido o critério de saturação dos dados, ou seja, na medida em que os resultados pareceram redundantes ou repetitivos, as entrevistas foram interrompidas (FONTANELLA, RICAS & TURATO, 2008). O caminho percorrido pela análise de conteúdo perpassou as entrevistas realizadas com os pilotos, sendo possível, com base nas palavras-chave, decodificar as informações e separar em categorias, conforme recomendado por BARDIN (2010.) Desta forma, através da análise dos dados, obteve-se duas categorias: a) afazeres relacionados ao trabalho e b) afazeres relacionados à vida pessoal.

## Resultados

Através das entrevistas foi possível identificar que a carga média diária de trabalho dos pilotos de linha aérea varia entre oito a onze horas. Entretanto, apesar de possuírem aproximadamente 12 horas de intervalo entre uma jornada e outra, é neste período que eles fazem o deslocamento para o hotel, bem como todo o processo de check in, alimentação, descanso, check out, retorno para o aeroporto, além do tempo que o piloto deve chegar com antecedência no aeroporto para se apresentar na companhia aérea, comprometendo grande parte do tempo de descanso. Além do intervalo entre as jornadas ser insuficiente para o descanso, de acordo com todos os relatos, há o desgaste pelo trabalho noturno, inclusive em finais de semana. Outro fator que pode aumentar o cansaço destes profissionais, é o fato da escala de trabalho variar praticamente todos os meses. Desta forma, a jornada de trabalho pode se iniciar inclusive durante a madrugada, causando desgaste e cansaço nos pilotos, além de impedir que o mesmo crie uma rotina de sono e descanso, o que pode comprometer a saúde e também a qualidade do trabalho realizado.

Há ainda o sentimento de culpa por parte daqueles que possuem filhos e/ou cônjuges em virtude dos vários dias fora de casa. Foi possível identificar que há uma grande rede de apoio (pais, babás, diaristas e outros familiares) para que estes profissionais consigam realizar o trabalho. Na medida do possível, estes profissionais procuram se programar para estarem presentes nos eventos escolares e familiares.

## Considerações

Através da pesquisa foi possível conhecer melhor sobre o trabalho destes profissionais. Identificou-se que a jornada dos pilotos de linha aérea possui características atípicas se comparadas à maioria das demais profissões. Não há rotina de horários e as escalas variam praticamente todo mês. As jornadas podem se iniciar em finais de semana ou até mesmo de madrugada. Os entrevistados trabalham em horários noturnos e o intervalo entre uma jornada e outra é insuficiente para o descanso. Diante de uma jornada intensa de trabalho e falta de rotina, os relatos dos entrevistados demonstram fadiga, estresse, pouco tempo para a vida social e momentos de lazer. Há uma rede de apoio que permite com que estes pilotos consigam exercer sua profissão sem tantas preocupações. Os companheiros(as) e filho(s) são, na maioria das vezes, compreensivos quanto à constante ausência do lar destes pilotos. Na medida do possível, estes profissionais procuram se programar para estarem presentes nos eventos escolares e familiares. Os achados desse estudo agregaram novas informações à literatura, pois foi possível compreender a realidade dessa categoria profissional pouco estudada, identificando as estratégias utilizadas pelos(as) entrevistados(as) – tanto homens quanto mulheres – para equilibrar vida pessoal e profissional diante de jornadas de trabalho tão irregulares.

## Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.
- EISENHARDT, Kathleen M. **Building theories from case study research**. *Academy of Management Review*, 14(4), 532-550, 1989.
- FONTANELLA, Bruno José Barcellos, RICAS, Janete & TURATO, Egberto Ribeiro. **Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde**: contribuições teóricas. *Cadernos de Saúde Pública*, 24(1), 17-27, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. (6. ed.). São Paulo: Atlas, 2008.
- ITANI, Alice. **Saúde e gestão na aviação**: a experiência de pilotos e controladores de tráfego aéreo. *Psicol. Soc.* [online]. 2009, vol.21, n.2, pp.203-212. ISSN 1807-0310.
- MARQUEZE, Elaine Cristina et al. **Jornadas de trabalho associadas a cochilos não intencionais entre pilotos da aviação regular**. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, 51-61, 2017.
- VINUTO, Juliana. **A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa**: um debate em aberto. *Temáticas*, Campinas, 22(44), 203-220, ago-dez, 2014.
- WIDYAHENING, Indah Suci. **High level of work stressors increase the risk of mental-emotional disturbances among airline pilots**. *Medical Journal of Indonesia*, v. 16, n. 2, p. 117-121, Jun 2007.